

Biometria e dimorfismo sexual de *Argulus juparanaensis* (Argulidae), um parasito de *Potamotrygon motoro* (Potamotrygonidae)

PEDRO HUGO ESTEVES DA SILVA¹

WILLIAN FELIX BORGES²

MARCOS SIDNEY BRITO OLIVEIRA³

MARCOS TAVARES-DIAS

¹Universidade Federal do Amapá

²Universidade Estadual do Amapá

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Argulus juparanaensis é encontrado parasitando *Potamotrygon motoro* da bacia do Rio Amazonas, e parece ter forte relação com esse hospedeiro. O gênero *Potamotrygon* abriga 21 espécies, indivíduos adaptados à água doce, mas algumas espécies suportam variações de salinidade e podem invadir águas salobras, como é o caso de *P. motoro*, um peixe bentônico, carnívoro e vivíparo. O objetivo deste estudo, foi apresentar dados da biometria e dimorfismo sexual de *Argulus juparanaensis*. Em setembro de 2015, *P. motoro* foi capturado para coleta de crustáceos ectoparasitos no baixo Rio Amazonas. Os crustáceos foram fixados em etanol 70%, e as arraias soltas. Após sexagem, os parasitos (machos e fêmeas) foram medidos o comprimento: total (CT), carapaça (CC), pleon (CP) e largura da carapaça (LC). Calculou-se prevalência (P%), intensidade média (IM) e abundância média (AM). O teste t de Student foi aplicado para comparar as médias biométricas entre machos e fêmeas de *A. juparanaensis*. Foram coletados 63 espécimes (30 machos/33 fêmeas) de *A. juparanaensis* em quatro espécimes de *P. motoro* (P% = 100, IM = 15,7 e AM = 15,7). Os valores médios do CT dos crustáceos (Machos = 3,8 ± 0,4; Fêmeas = 3,9 ± 0,5) não diferiram (t = 2,00; p = 0,300), assim como CC (Machos = 2,8 ± 0,4; Fêmea = 3,0 ± 0,4) (t = 1,99; p = 0,107) e LC (Machos = 2,3 ± 0,2; Fêmea = 2,3 ± 0,5) (t = 2,00; p = 0,592), porém, o CP (Machos = 0,8 ± 0,1; Fêmeas = 0,7 ± 0,2) foi maior para os machos (t = 2,010; p = 0,014). Das fêmeas analisadas, 97,0% estavam ovíferas, com comprimento > 2,4 mm, indicando que fêmeas com comprimento inferior a 2,4 mm estão imaturas. Os parasitos coletados apresentaram tamanhos similares, o que sugere ser indivíduos de uma mesma coorte.

Palavras-chave: Bacia Amazônica, Elasmobranchii, Crustacea, Ectoparasito.

Agência Financiadora: